



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da Fazenda



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2017

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia, relativos ao primeiro semestre de 2017, os quais foram elaborados em conformidade com a legislação societária e demais normativos legais.

1. PANORAMA ECONÔMICO

A economia mundial vem apresentando sinais de melhora ao longo do primeiro semestre de 2017. De acordo com o FMI, a previsão de crescimento para este ano é de 3,5%, enquanto que no ano passado o crescimento foi de 3,1%. Essa recuperação é reflexo das boas notícias econômicas tanto para as nações desenvolvidas quanto para as em desenvolvimento.

O saldo da balança comercial brasileira no primeiro semestre deste ano foi superavitário em US\$ 36,2 bilhões, 53,13% superior ao saldo do mesmo período de 2016 (23,651 bilhões de dólares). Esse superávit se deve ao maior volume de exportações realizadas frente ao volume das importações acumuladas.

No acumulado de jan a jun deste ano, também se observa uma melhora no desempenho da balança comercial amazônica, que alcançou US\$ 10,842 bilhões e cresceu 10,17% sobre igual período de 2016. Dos nove estados da região, sete tiveram saldos positivos em 2017, com destaque para Mato Grosso (US\$ 7,247 bilhões) e Pará (US\$ 6,452 bilhões). Os estados do Amazonas e Maranhão apresentaram saldos negativos, o primeiro de US\$ 3,672 bilhões e o segundo em US\$30,923 milhões, sendo que este teve menor variação (2,46%) que a ocorrida no Amazonas (45,15%).

A indústria vem dando sinais de melhoras em alguns estados, como se observa nos dados acumulados de janeiro a abril de 2017, enquanto a produção agrícola amazônica deve crescer expressivamente em 2017 (+40%). Por outro lado, no tocante ao volume de vendas do comércio varejista, sete dos nove estados amazônicos registraram taxas negativas nos quatro primeiros meses de 2017.

2. AÇÕES ESTRATÉGICAS

O Banco da Amazônia, visando se adaptar ao novo contexto econômico, social, ambiental, tecnológico e regulatório (Lei nº 13.303/2016 e Resolução CGPAR nº 17/2016), reformulou seu Planejamento Estratégico para o horizonte 2017-2021, o qual reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica, através das novas Declarações Estratégicas – Missão, Visão e Valores institucionais.

A nova Missão destaca o papel do Banco de desenvolver uma Amazônia sustentável com crédito e soluções eficazes, enquanto que a Visão demonstra seu direcionamento estratégico na busca de ser o principal Banco de fomento da Amazônia, moderno, com colaboradores engajados e resultados sólidos, pautado por um conjunto de Valores Institucionais: integridade, ética e transparência; meritocracia; desenvolvimento sustentável; valorização do cliente; decisões técnicas e colegiadas; eficiência e inovação; comprometimento com o resultado e a gestão de riscos.

Com o novo Planejamento Estratégico, o Banco passa a ter novos objetivos que visam garantir resultados sólidos e crescentes, através de colaboradores capacitados e motivados, com eficiência operacional e fortalecimento da governança corporativa, buscando a excelência do processo de crédito, a diversificação de receita e de canais de distribuição do crédito de fomento e, clientes satisfeitos e rentáveis.



Os desafios do novo Planejamento Estratégico estão destacados a seguir:

Estratégia e desenvolvimento sustentável: adequar o Banco (estrutura e processos) para o alcance dos objetivos estratégicos, em cumprimento à Missão e alcance da Visão, buscando seu alinhamento às políticas e programas do governo;

Crédito: racionalizar o processo do crédito e alinhar as políticas, metodologias, modelos e parâmetros do crédito às tendências do mercado, aprimorando a inteligência do crédito do Banco, garantindo agilidade, segurança e efetividade, com qualificação e capacitação de pessoal;

Clientes: aperfeiçoar e aprimorar o relacionamento com os clientes, tornar o Banco mais competitivo, através da qualificação, readequação e diversificação do portfólio de produto, serviços e canais de atendimento alinhado às tendências do mercado e competências Institucionais;

Tecnologia e Infraestrutura: oferecer suporte às operações, através da otimização da infraestrutura física e tecnológica, inclusive de sistemas e aplicativos que atendam às necessidades dos usuários e da organização;

Governança Corporativa: aperfeiçoar e fortalecer a governança corporativa assegurando o suporte necessário para o negócio do Banco, com a qualificação dos modelos de controles, riscos e segurança corporativa, possibilitando que os processos sejam transparentes, ágeis, seguros e alinhados às normas e regulamentações internas e externas;

Pessoas e Recursos organizacionais: garantir o desenvolvimento das pessoas como alavanca central para o cumprimento da Missão, bem como racionalizar a utilização dos recursos organizacionais em prol dos objeti-

vos estratégicos e potencializar a rentabilidade dos recursos financeiros disponíveis.

Projetos Corporativos

Em consonância com o Planejamento Estratégico, o Banco está implantando importantes Projetos Corporativos, a fim de oferecer "produtos e serviços de qualidade, com processos eficientes e colaboradores capacitados e motivados", conforme a Visão da Instituição. Dentre os projetos em andamento, destacam-se:

Projeto eSocial: Tem por objetivo atender ao Decreto 8.373, de 11/12/2014, sendo concluída a atualização do sistema Folha Software para atendimento aos requisitos do eSocial e a aquisição do módulo mensageira, cuja implantação somente será possível após liberação do ambiente de testes pelo governo, prevista para Julho/2017. Em andamento a homologação do sistema Nexa (Saúde do Trabalhador) com previsão de implantação em produção em Agosto/2017.

Projeto Modelo de Custos: vinculado à melhoria da Gestão e Governança no Banco, o projeto objetiva implantar modelo de gestão de custos adequado às necessidades do Banco, para o qual foi contratada a consultoria especializada, que está auxiliando no desenvolvimento e implantação do modelo. Concluídas as fases A: "Nivelamento de Conhecimento e Planejamento", B: "Diagnóstico" e C: "Desenvolvimento de Modelo de Custos". Em andamento, a fase D, que consiste na indicação de solução tecnológica para suportar o modelo.

Novo Modelo de Gestão de Pessoas do Banco da Amazônia: o projeto visa obter, através da reestruturação do sistema de Gestão de Pessoas, o perfeito alinhamento entre a força de trabalho e o atendimento das demandas estratégicas do Banco, na qualidade de principal agente de desenvolvimento sustentável da Região Amazônica. Em andamento, as ações para aquisição de solução de RH. Neste semestre, foi contratada empresa que realizará a migração de dados, com a incorporação das novas políticas, diretrizes e processos de gestão de pessoas da solução em produção para a versão mais atual. A previsão é que o Sistema esteja funcionando completamente até agosto de 2018. Esse sistema é essencial para dar suporte à área de gestão de pessoas na implantação dos subsistemas de RH, tudo de forma integrada.

Projeto Centralização do Crédito: atendendo à estratégia de rentabilidade, o projeto tem como objetivo implantar modelo para centralização de análise, acompanhamento e recuperação de crédito. Em janeiro deste ano, foi implantada a Central Piloto, no Acre. Em andamento, cronograma de implantação das próximas quatro centrais, com inauguração prevista para agosto/2017, outubro/2017, fevereiro/2018 e março/2018. Com as centrais de crédito, cerca de 70% dos empregados que atuavam no processo de análise, acompanhamento e deferimento de crédito estarão voltados para o atendimento dos clientes. A nova estrutura cria uma área específica de produtos para adequar e reformular o atual portfólio de produtos e serviços do Banco, por conta das necessidades de mercado, visando o atendimento integral da clientela.

Projeto GED: objetivando aprimorar a infraestrutura, o projeto pretende implantar o Gerenciamento Eletrônico de Documentos no Banco. A primeira etapa consistiu na identificação do atual cenário de gestão de documentos na Instituição para a respectiva proposta do modelo de solução com ênfase na gestão eletrônica de documentos. Em paralelo, estão sendo conduzidas as ações de infraestrutura tecnológica a fim de fornecer suporte para execução deste projeto.

Programa Supera Mais 2017 – "Vamos juntos construir um Banco cada vez mais forte e competitivo!" O Programa Supera Mais é o instrumento de gestão utilizado para avaliar o desempenho objetivando alinhar as ações das unidades quanto ao cumprimento das metas e objetivos estratégicos. É composto pelas perspectivas: "Mais Resultado"; "Mais Negócios"; "Mais Controles"; "Desenvolvimento Sustentável"; "Mais Clientes"; "Bônus Estratégico" e "Mais Conhecimento e Aprendizado". No primeiro semestre de 2017, destaca-se o desempenho nas seguintes perspectivas:

Mais Negócios: o indicador CAPTAÇÃO DE RECURSOS (sendo composto pelos volumes de saldo médio de depósito à vista, a prazo, poupança, reinvestimento e LCA) registrou no 1º semestre de 2017 atingimento da meta projetada em mais de 88%, com volume de saldo médio na ordem de R\$3.256,0 milhões. O indicador CRÉDITO COMERCIAL (contempla os volumes das carteiras de Crédito Geral e de Câmbio), registrou atingimento da meta orçada em 79%, equivale a um saldo médio de R\$1.711,0 milhões.

Mais Clientes: o indicador LIMITE DE CRÉDITO, que considera o percentual de clientes com limite de crédito aprovado e vigente em relação à quantidade de cliente constante no público-alvo, alcançou 63% da meta estabelecida para o primeiro semestre de 2017.

Mais Controle: o indicador ATUALIZAÇÃO – CADASTRAL - CLIENTES PERMANENTES atingiu 83% da meta estabelecida.

Mais Resultado: destacam-se os indicadores: RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO, que considera o volume de receitas das operações renegociadas/recuperadas, foi o indicador com melhor performance, atingindo 99,65% da meta orçada para o semestre, equivalendo ao valor de R\$77,0 milhões (Banco e FNO), R\$38,0 milhões a mais quando comparado com o mesmo período de 2016, cujo volume recuperado foi R\$41,0 milhões. E o indicador RECEITA DE TARIFAS – PACOTES, que verifica o volume dessa receita, acumulada até o período de apuração, obteve 67% da meta orçada com R\$61,0 milhões de receita arrecadada com este serviço.

Desenvolvimento Sustentável: destaca-se o indicador APOIO AOS PEQUENOS PORTES, que mede o volume de crédito de fomento contratado para os Pequenos Portes - PRONAF, MPE, Portes, Empreendedor Individual, Fomento PF, Pequeno e Pequeno Médio PF e PJ), alcançando 61% da meta projetada para o semestre, com um volume contratado de R\$813,0 milhões. O indicador OUTROS PROGRAMAS DE GOVERNO, que apura o volume de crédito de Fomento contratado para os demais Programas de Governo - Programa de Apoio à Cultura, Plano de Incentivo ao Turismo, FNO ABC e Biodiversidade, alcançou 50% da meta estabelecida.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Embora tenha havido pequena melhora na economia, a situação ainda é delicada, e o Banco tem enfrentado dificuldades por conta das provisões de crédito e pela redução natural da demanda devido à crise econômica dos últimos anos. Para superar essas dificuldades foram desenvolvidas iniciativas buscando melhorar a eficiência, sobretudo no que se refere ao processo de crédito (originação, acompanhamento, contratação e recuperação). A instalação das Centrais de Crédito possibilitará que as equipes da Rede de Atendimento estejam focadas na geração de negócios mais qualificados.

Resultado

O Banco da Amazônia apresentou, no 1º semestre de 2017, lucro de R\$12,5 milhões, (R\$85,0 milhões no 1º semestre de 2016), com destaque para:

Rendas de operações de crédito – alcançaram o montante de R\$234,8 milhões, sendo que a redução de 29,1% (R\$277,7 milhões no 1º semestre de 2016) foi originada pelo menor volume de operações da carteira do Banco.